

# Ações da AMB-PI têm elevado a entidade junto à classe médica na atual gestão

## EDITORIAL

**H**á dois anos assumi a Associação Médica Brasileira Seção Piauí com um grande desejo, dar mais visibilidade a essa entidade que tem um grande papel junto à classe médica e que reflete na saúde do povo piauiense. No auge dos seus 78 anos, a AMB-PI não envelhece, pelo contrário, moderniza-se e acompanha a evolução dos tempos, sempre primando pelo incentivo ao estudo, pela pesquisa e apoio aos médicos piauienses. Das metas que estabelecemos ao assumir a AMB-PI, já cumprimos algumas delas. A descentralização das nossas ações, a elevação do conhecimento médico com cursos e com o nosso congresso médico, que vai para sua 15ª edição no ano que vem, são alguns exemplos. Também voltamos a informar a classe médica através do nosso jornal impresso, que leva aos leitores assuntos variados ligados à saúde, medicina, eventos e novidades do mundo científico.

Precisamos avançar mais. É nossa meta até o final do nosso pleito. E reformar o clube do médico, como forma de ativar o social para melhor nos conhecermos. E ainda continuar investindo na realização do Congresso Médico do Piauí, o maior evento nessa área, realizado no Estado e que em 2017 vai trazer palestrante internacional. Caro colega, você é parte importante para nossa entidade. É para você que fortalecemos a AMB-PI.

Aproveito o espaço para agradecer a parceria com o Conselho Regional de Medicina, em nome do amigo e parceiro Dr. Emanuell Fontes. Profissional de competência ímpar e compromisso com a causa médica. O nosso muito obrigado!



Dr. Elisiário Cardoso da Silva Júnior  
Presidente AMB-PI

**E**m dois anos, a Chapa Trabalho e Determinação, que têm a gestão da Associação Médica Brasileira Seção Piauí no triênio 2014-2017, fecha mais um ciclo anual, tendo como base a posse de 16 de outubro de 2014, com inúmeros avanços na entidade. Dentre as metas estabelecidas, a Diretoria realizou importantes delas, como a retomada do Congresso Médico do Piauí. O evento teve sua 13ª edição realizada em março de 2015, a 14ª em abril de 2016 e previsão para a 15ª edição em março do próximo ano. Um marco para a entidade que cumpre com compromisso e responsabilidade suas atribuições, inclusive estreitando os laços entre os profissionais médicos e os acadêmicos de medicina do Estado. A Sociedade de Acadêmicos de Medicina do Piauí - Sampi se tornou uma parceira fiel nas atividades da associação, o que motivou a AMB-PI apoiar ainda mais as causas estudantis e as ligas acadêmicas existentes nas universidades do Piauí.

A descentralização das ações da AMB-PI tem levado ao interior do Piauí, através das regionais, mais eventos. Palestras, simpósios, jornadas científicas, audiências passaram a acontecer por todo o Estado, com o objetivo de promover melhorias na saúde e qualificação para os profissionais da saúde. Um exemplo dessa atuação ocorreu no município de Picos, em agosto de 2015, com a III Jornada Científica de Picos, evento em que profissionais da microrregião puderam se reciclar e discutir assuntos importantes ligados à medicina. O presidente da AMB-PI, Elisiário Cardoso Junior também representou a entidade em congressos no Piauí e fora dele, como o XXXV Congresso Norte Nordeste de Cardiologia, XXIII Jornada de Ginecologia, Seminário Piauiense de Gestão em Saúde. Também foi retomado pela entidade, o curso de eletrocardiograma e realizado uma série de cursos para os médicos em parceria com o CRM-PI, com quem firmou nos últimos anos uma sólida

parceria. Juntos intensificaram as fiscalizações nos estabelecimentos de saúde do interior do Piauí, como no Hospital Justino Luz, em Picos. Tudo visando uma melhor qualidade nos serviços médicos ofertados à população piauiense. Essas vitórias motivaram um encontro como governador do Estado, Wellington Dias, que se comprometeu em investir em melhorias nos hospitais regionais.

A proposta é continuar trabalhando para o engrandecimento dessa entidade, que muito contribuiu para a sociedade piauiense. Acompanhe nossas ações e novidades no site [www.ambpiaui.org.br](http://www.ambpiaui.org.br) e no facebook/Amb-Piaui.



# Infarto ou AVC antes dos 50 anos podem estar relacionados à hipercolesterolemia familiar

**Mais de meio milhão de brasileiros tem colesterol alto de origem familiar e menos de 1% deles sabe que está doente**

**V**ocê já ouviu falar em Hipercolesterolemia familiar? Se não, fique atento a esses dados. Cerca de 50% dos homens com hipercolesterolemia familiar (HF) serão vítimas de infarto antes dos 50 anos e, se isso não acontecer nessa faixa etária, com certeza quase todos eles terão infartado ao chegarem aos 70 anos. Entre as mulheres, o quadro também é alarmante: 12% delas sofrerão infarto em torno dos 50 anos, e quase a totalidade desse grupo (74%) terão esse mal ao chegarem aos 70 anos. Em casos extremos, ainda adolescentes, eles têm que ser submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. São mais de 350 mil brasileiros nessa condição, sendo que menos de 3.500 deles sabem que possuem essa bomba-relógio no peito que precisa ser urgentemente desarmada com tratamento precoce, à base de medicamentos e de estilo de vida.

O diagnóstico adequado da hipercolesterolemia familiar pode mudar a história das famílias que têm a alteração genética para a doença. “Com o tratamento correto, é possível retardar de 10 a 30 anos a mortalidade em pessoas com esse mal, com melhora substancial de sua qualidade de vida, já que elas terão menos eventos cardiovasculares ao longo dos anos”, explica o cardiologista do InCor Dr. Raul dos Santos Filho, diretor da Unidade Clínica de Lípidos do Instituto do Coração.

Infelizmente, cerca de 614.000 brasileiros – aqueles 90% que sequer imaginam que têm a



doença – não se beneficiarão dessa possibilidade que lhes abre um diagnóstico correto para a HF, por ignorarem a sua condição metabólica. É bem provável que uma parte deles passará anos indo de médico em médico sem ter solução para seu colesterol alto.

Nesse meio tempo, o processo de aterosclerose no seu organismo, acelerado desde o nascimento pela doença, irá evoluir mais rapidamente que o comum, aumentando de 10 a 20 vezes o risco de obstruções nas veias e artérias do coração (infarto) e do cérebro (acidente vascular cerebral).

## EXPEDIENTE

**Presidente:** Elisiário Cardoso da Silva Júnior

**1º Vice-presidente:** Daniel França de Carvalho Neto

**2º. Vice-presidente:** Leonardo Fonseca Maia

**1º. Secretário:** José Carlos Formiga Lourenço de Sousa

**2º. Secretário:** Avelar Alves da Silva

**Diretor Financeiro:**

Arquimedes Cavalcante Cardoso

**Diretora do Clube do Médico:**

Lúcia Maria de Sousa Aguiar dos Santos

**Diretor de Serviços Gerais:**

Jolberto Gonçalves de Carvalho

**Delegado da AMB-PI:**

Gerardo Vasconcelos Mesquita

**Produção e Edição:**

Ângela Bispo

(Apoio e Revisão: Márcia Cristina S. Rocha)

**Fotos:** Márcia Cristina S. Rocha e Ângela Bispo

**Críticas e sugestões:**

Telefone/Fax: (86) 3221-4402/3221-8636

Emails: amb-pi@outlook.com e aldeia@uol.com.br

Tiragem: 5 mil exemplares/ Gráfica do Povo

**AMB-PI**

Rua David Caldas, 90/ 1º Andar – Centro – Teresina-PI

CEP: 64000-190

Diagramação: Glauco Calland

## COMO TRATAR O COLESTEROL

O colesterol alto está comumente associado a maus hábitos alimentares, à falta de atividade física e a fatores diversos, como disfunção hormonal e obesidade. Nesses casos, geralmente a administração de estatinas (em média, 10 a 20 mg), associada à dieta de baixo colesterol e à prática de atividade física costuma equilibrar os níveis de colesterol no sangue.

Na hipercolesterolemia familiar, contudo, o tratamento medicamentoso tem que ser mais agressivo para dar resultado. A terapia clássica nesses casos inclui estatinas em doses maiores (40 mg ou mais) associadas a outro medicamento, a ezetimiba. A adesão à dieta alimentar de baixo colesterol e a prática de atividades físicas regulares são fundamentais no tratamento da doença.

Fonte: INCOR

# No dia do idoso o alerta é para a fibrose pulmonar idiopática

O Brasil comemora em 1º de outubro, o Dia do Idoso. A data chama a atenção da população do país sobre a importância de não negligenciar sintomas que podem indicar doenças graves, nessa faixa etária, por serem confundidas com sinais típicos do envelhecimento. É bem comum percebermos em idosos, falta de ar, tosse, cansaço e limitações ao realizar atividades rotineiras, esses, na verdade, podem ser indícios de Fibrose Pulmonar Idiopática, ou FPI, doença que ocasiona a formação de cicatrizes

permanentes no pulmão, resultando no declínio da função desse órgão.

Quem tem a doença pode viver menos do que o desejado. Isso porque a FPI apresenta sobrevida mediana menor que muitos tipos de cânceres, como de mama e próstata, por exemplo. Por isso a importância em diagnosticá-la precocemente e assim tratá-la. Caso contrário o paciente acometido da FPI, pode morrer dentro de 2 a 3 anos após diagnóstico, mais sem tratamento adequado.

As pessoas que desenvolvem a Fibrose Pulmonar Idiopática apresentam um endurecimento progressivo dos dois pulmões. O aparelho respiratório vai aos poucos perdendo a elasticidade e a capacidade de expandir e oxigenar o corpo. Estima-se que a doença atinja de 14 a 43 em cada 100.000 pessoas no mundo, e afeta mais homens que mulheres. Ainda não existem dados de prevalência no Brasil, mas considerando os padrões globais e comparando com a população brasileira, estima-se que a prevalência

da doença no país seja de 13 a 18.000 casos, mas esse número pode ser ainda maior, já que a taxa de diagnósticos é extremamente baixa. Por ser uma doença idiopática, ainda não se sabe quais são as suas causas, mas entre os fatores de risco que contribuem para o desenvolvimento da FPI estão o tabagismo, a exposição ambiental à diversos poluentes, refluxo gastroesofágico, infecção viral crônica e fatores genéticos.

Fonte: Edelman Significa.

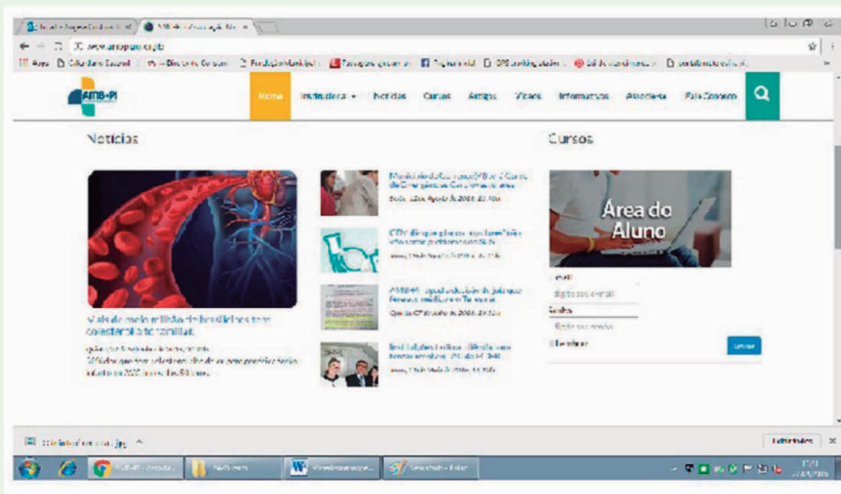
## Nomenclatura

A diretoria da AMB-PIAUI inovou atendendo a anseios antigos da categoria médica e em 215 deixou de ser Associação Piauiense de Medicina para ser chamada de Associação Médica Brasileira Seção PIAUI. Com nova logomarca, a AMB-PIAUI se renovou no auge dos seus 78 anos de existência, garantindo ao público em facilidade de entendimento e compreensão do nome, o que levou a uma consolidação da imagem da entidade.



## AMB na internet

Como parte do processo de modernização da AMB-PI o site da entidade foi reformulado para permitir uma melhor navegação dos usuários. No endereço eletrônico [www.ambpiaui.org.br](http://www.ambpiaui.org.br), os internautas interessados em notícias ligadas à saúde do Piauí, do Brasil e do mundo, cursos, eventos da área médica e afins, podem navegar com segurança e ampliar conhecimentos. Acesse já!



## Congresso 2017

Faltam seis meses para a realização da 15ª edição do Congresso Médico do Piauí, que em 2017 irá acontecer de 9 a 11 de março, no Gran Hotel Arrey, em Teresina. Palestras, mesas redondas, cursos práticos, apresentação de trabalhos científicos irão movimentar os três dias de evento que também vai reunir renomados médicos do Brasil e do Piauí. A programação está sendo definida pela coordenação do evento que reúne a diretoria da AMB-PI e da SAMPI. Dentre as novidades está sendo fechada a participação de palestrante internacional.

## Medalha

E ainda falando de congresso, ano que vem, a medalha Mérito São Lucas vai voltar como forma de homenagear as pessoas que contribuem para o engrandecimento e melhoria da saúde no Piauí. A honraria foi instituída pelo presidente da AMB-PI, D. Elisiário Cardoso Júnior, no início deste ano. No último congresso médico, o maior do Piauí, 15 personalidades foram agraciadas com a medalha, dentre elas, o então à época Ministro da Saúde, Marcelo Castro.



## Sócio

Se você é médico e ainda não é nosso associado, associe-se! A AMB-PI é uma entidade que tem o objetivo de oferecer ao profissional médico, serviços como cursos com certificação digital, apoio jurídico e muito mais. Basta procurar AMB-PI, em Teresina, ou alguma de nossas regionais em Picos, Floriano e em Parnaíba. Maiores informações no telefone – 3221-4402.

## Cursos AMB/IEFAP

Cursos AMB/IEFAP E a parceria AMB-PI e IEFAP tem dado certo. Nos últimos anos, mais de 10 cursos foram realizados para médicos, enfermeiros e outros profissionais ligados à área médica. A partir de outubro, começa mais um curso pós-graduação. Confira, inscrições estão abertas.

**INVESTA EM VOCÊ! PÓS-GRADUAÇÃO**

**MEDICINA**

- Medicina do Trabalho (curso confirmado - 22/10/2016)
- Medicina do Tráfego
- Medicina Legal e Perícias Médicas (curso confirmado - 22/10/2016)

**ENFERMAGEM**

- Cardiologia
- Nefrologia
- Oncologia
- do Trabalho

**RADIOLOGIA**

- Imagemologia Integrada
- Tomografia Computadorizada e Resonância Magnética
- Medicina Nuclear: pet scan, spect e Radiologia

**0800.501.6000**

AMB-PI (ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - PIAUÍ)  
Ana Dantas - 86 3221-4402  
86 8817-3446

Matriculas: [iefap.com.br](http://iefap.com.br)

**INSCRIÇÕES ABERTAS VAGAS LIMITADAS**

**iefap**

**NESSA GALERIA ALGUNS MOMENTOS ESPECIAIS DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA SECÇÃO PIAUÍ NOS ANOS DE 2015 E 2016. MUITO AINDA ESTÁ POR VIR**



Apresentações voltadas aos médicos



Dia D de combate ao Aedes Aegypti - Campanha Nacional



Mais fiscalizações pelo interior do Piauí



Jornada Médica



CRM-PI e AMB-PI parceria que deu certo. Dr. Emanuell Fontes e Elisário Júnior



Cursos nas regionais da AMB-PI



Apresentações voltadas aos médicos



AMB-PI investe em conhecimento científico



AMB-PI e IEFAP parceria na promoção de Pós-Graduação



Congresso Médico - sucesso em 2016



Médicos durante a realização do congresso este ano.